



Procura-se um relator...

► A CPI dos Pardais, da Câmara do Rio, está mesmo mal parada. Instalada em abril, a comissão está sem relator — a vereadora Teresa Bergher cumpriu a promessa e pediu o boné em julho, durante o recesso. O motivo oficial é a doença da mãe, mas Teresa já havia dito que, caso sentisse que a CPI ficaria estacionada no sinal vermelho, iria embora. E não fez por menos. O seu partido, o PSDB, sequer quis indicar um substituto.

... mas nem tanto

► A solução será caseira. A presidente da comissão, Liliam Sá (PR), resolveu recrutar o sucessor entre os membros do grupo: Adilson Pires (PT), Eider Dantas (DEM) e Chiquinho Brazão (PMDB). E os três têm motivos de sobra para que a CPI não dê em nada. O principal nome envolvido é o do secretário municipal de Transportes, Alexandre Sansão, ex-coordenador do sistema de fiscalização eletrônica na gestão de Cesar Maia. Pois bem. Adilson é líder do governo — a quem não interessa mexer com o seu secretário. Eider foi secretário de Obras de Cesar. E Chiquinho é do partido do prefeito e já presidiu outra CPI igualzinha, que resultou em... nada de nada.